

A CIDADE GERA DIARIAMENTE 80 TONELADAS DE LIXO DOMÉSTICO

Nova Venécia amplia seu aterro sanitário

A ampliação visa a evitar problemas como a **contaminação** de um córrego

SAMUEL SABINO

NOVA VENÉCIA. O aterro sanitário de Nova Venécia ganhará um novo depósito de lixo para enterrar os detritos que estão acumulados no local. Esta semana uma retroescavadeira começou o serviço de escavação. Depois que estiver pronto, o buraco terá 12 metros de largura, 70 metros de com-

primento e 12 metros de profundidade.

Segundo o secretário de Meio Ambiente da prefeitura, Júlio César Prezzoti, a medida é emergencial. "Encontramos o aterro sem mais espaço, com graves problemas técnicos e com os resíduos do lixo provocando dano ambiental, contaminando o córrego exis-

tente nas proximidades".

Prezotti explicou que após a construção do novo depósito, mais quatro células serão abertas, com capacidade para receber todo o lixo produzido na cidade nos próximos quatro anos. Nova Venécia gera diariamente 80 toneladas de lixo doméstico.

Para garantir a abertura de mais quatro depósitos de lixo, a prefeitura contratou 400 horas de retroescavadeira, 400 horas de pás carregadeiras e definiu a locação de quatro basculantes.



MAIS ESPAÇO. Uma retroescavadeira iniciou o serviço de escavação do novo depósito. FOTO SAMUEL SABINO

Cooperativa. Até o final do ano passado, a prefeitura mantinha contrato com uma empresa especializada para realizar a separação do lixo. O valor mensal de R\$ 20.760,00 foi considerado in-

viável, economicamente, pelo prefeito Walter De Prá que suspendeu o serviço.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente sugere, agora, a criação de uma associação ou cooperativa de

catadores de lixo, a separação de detritos a ser feita, mas todos para os cofres municipais. O projeto é analisado pelos Três Contas do Estado.